

Produção industrial potiguar volta a crescer em novembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou crescimento em novembro de 2024 (indicador de 51,6 pontos), após dois meses apresentando queda. Em linha com o desempenho positivo da atividade, o emprego industrial também registrou aumento (51,6 pontos) - o décimo primeiro consecutivo. Todavia, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), caiu 1 ponto percentual, para 73%. Além disso, os estoques de produtos finais subiram na comparação com o mês anterior (51,0 pontos), mas ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (45,6 pontos).

Em sua maioria, os indicadores de expectativas voltaram a subir em dezembro de 2024. A exceção fica com o do número de empregados, que apontam previsão de queda nos próximos seis meses - a segunda seguida. Já as perspectivas dos empresários potiguares para demanda, compras de matérias-primas e exportações são positivas. A intenção de investimento, por sua vez, registra alta pelo segundo mês consecutivo.

Quando comparados os dois portes de empresa, observam-se, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram recuo na produção e no emprego; estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado; e preveem declínio na demanda, no número de empregados e nas compras de insumos nos próximos seis meses. Já as médias e grandes empresas, assinalaram aumento na produção e no emprego; estoques em alta e acima do nível desejado; e as expectativas para demanda e compras de matérias-primas seguem positivas, enquanto para o número de empregados as perspectivas são de estabilidade nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis, a saber: queda na produção (48,4 pontos); estoque de produtos acabados retraído (49,5 pontos), mas dentro do planejado pelas empresas (50,0 pontos); expectativa de alta moderada do número de empregados nos próximos seis meses (50,6 pontos); e a intenção de investimentos ficou praticamente estável na passagem de novembro para dezembro, passando de 58,7 para 58,8 pontos.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/27/a9/27a9f62c-0a56-4ede-aa1c-1ddd0a6fe2a7/sondagemindustrial_novembro2024.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

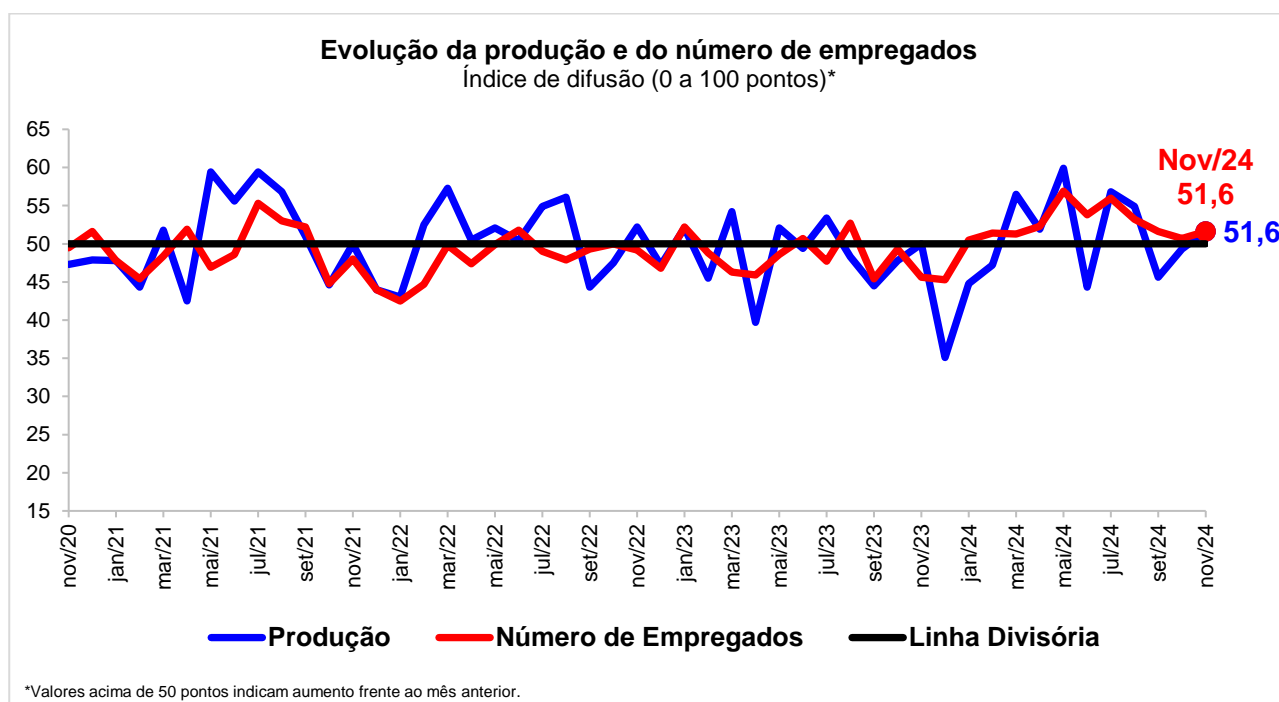
Ano 27, Número 11, novembro de 2024

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 11 de dezembro de 2024, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a subir em novembro de 2024, após registrar duas quedas seguidas.

O indicador de evolução da produção cresceu 2,3 pontos em novembro de 2024, passando de 49,3 para 51,6 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra avanço da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em relação a novembro de 2023, o índice subiu 1,6 ponto (50,0 pontos). As pequenas empresas avaliaram que houve recuo na produção (45,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram expansão, conforme indicador de 53,8 pontos (contra 53,6 e 47,9 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

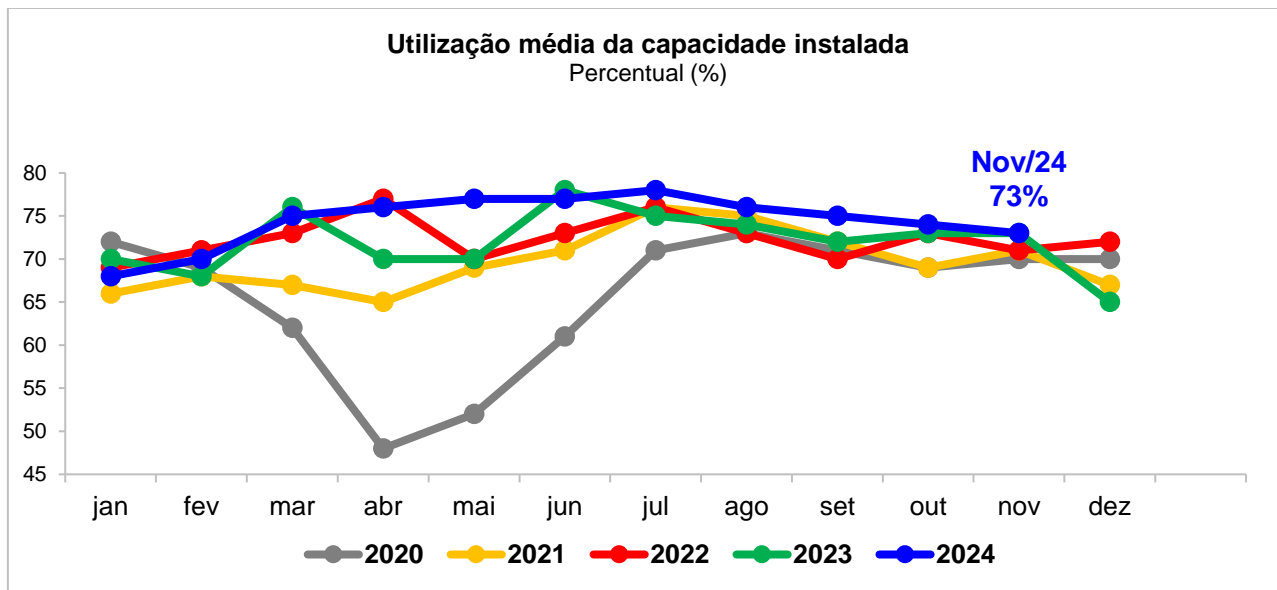
O indicador de evolução do número de empregados subiu 0,9 ponto em novembro de 2024, passando de 50,7 para 51,6 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2023, o indicador avançou 6,0 pontos (45,6 pontos). As pequenas empresas apontaram queda, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 45,0 e 53,8 pontos, respectivamente (ante 46,4 e 52,1 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 73% em novembro de 2024, 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do registrado em outubro (74%), se iguala ao indicador de novembro de 2023 (74%), mas está 2 p.p. acima de média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 75% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 72% observado em outubro).

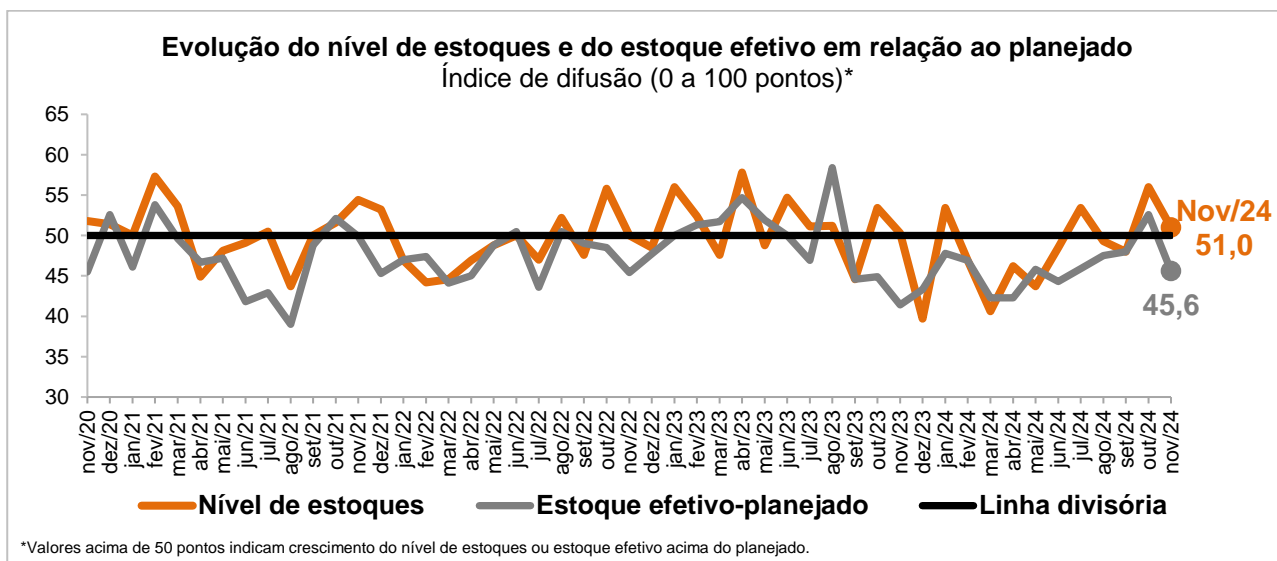
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 11, novembro de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, caiu 5,0 pontos em novembro de 2024, passando de 56,0 para 51,0 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor cresceram comparativamente ao mês anterior, ainda que moderadamente (valores acima de 50 pontos indicam aumento no nível de estoques). Na comparação com novembro de 2023, o indicador subiu 0,7 ponto (50,3 pontos). As pequenas indústrias assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 33,3 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram expansão (56,8 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 7,0 pontos em novembro de 2024, passando de 52,6 para 45,6 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica que o estoque efetivo estava inferior ao nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com novembro de 2023, o índice subiu 4,2 pontos (41,4 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques inferiores ao desejado (indicador de 25,0 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques acima do planejado (52,3 pontos).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

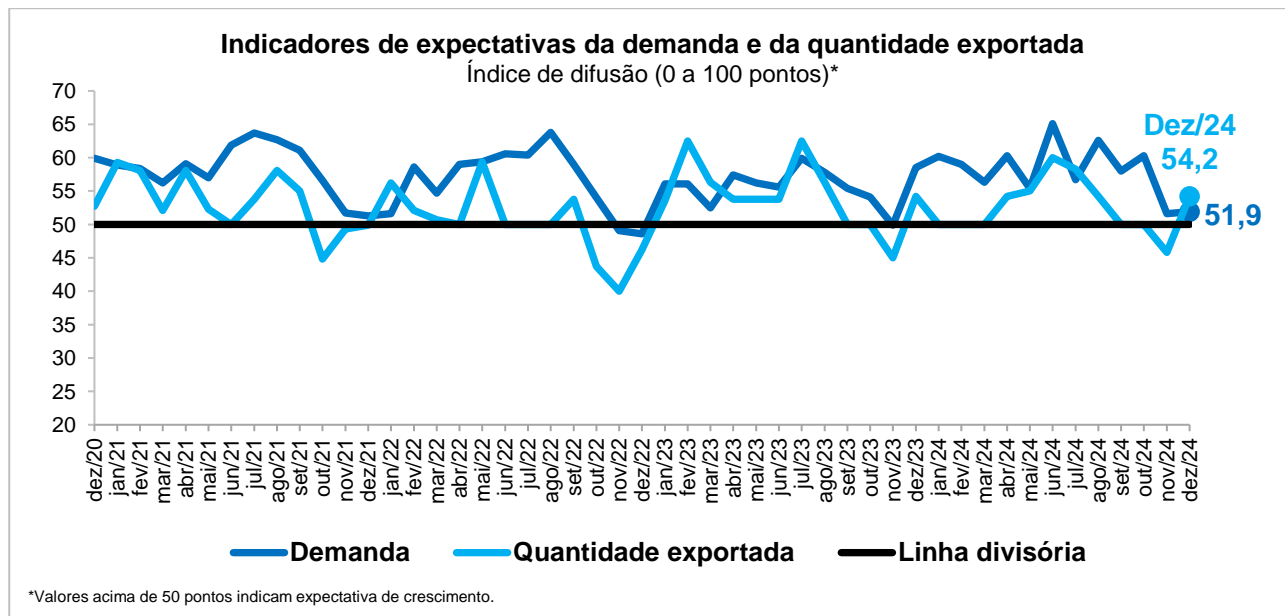
Ano 27, Número 11, novembro de 2024

EXPECTATIVAS

Em dezembro de 2024, os índices de expectativas de demanda, de compras de insumos e de quantidade exportada avançaram, mostrando aumento do otimismo dos empresários industriais potiguares em relação ao primeiro semestre de 2025. Já o índice de expectativa do número de empregados foi o único a permanecer abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectiva de queda (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda subiu 0,3 ponto, passando de 51,6 para 51,9 pontos em dezembro de 2024, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2023, o índice caiu 6,6 pontos (58,5 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 40,0 pontos (ante 50,0 pontos de novembro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 55,8 pontos (face 52,1 pontos da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 8,4 pontos em dezembro de 2024, passando de 45,8 para 54,2 pontos, e ao superar a linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares esperam aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2023, o índice ficou estável (54,2 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 54,2 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



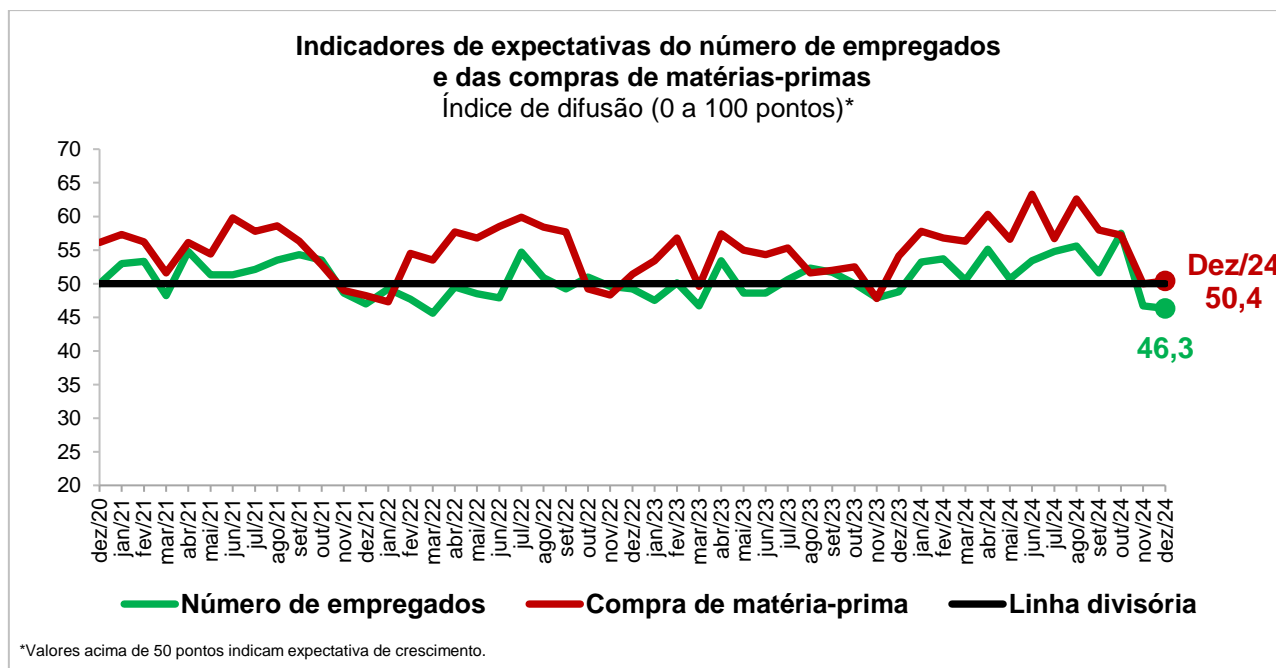
O indicador de expectativa do número de empregados recuou 0,4 ponto em dezembro de 2024, passando de 46,7 para 46,3 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2023, o índice caiu 2,5 pontos (48,8 pontos). As pequenas empresas preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 35,0 pontos (ante 42,9 pontos de novembro), enquanto

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 11, novembro de 2024

as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos (face 47,9 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas subiu 0,4 ponto em dezembro de 2024, passando de 50,0 para 50,4 pontos, e ao situar-se levemente acima da linha divisória dos 50 pontos, revela que os empresários industriais esperam moderado aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2023, o índice decresceu 3,7 pontos (54,1 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam aumento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 40,0 e 53,8 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



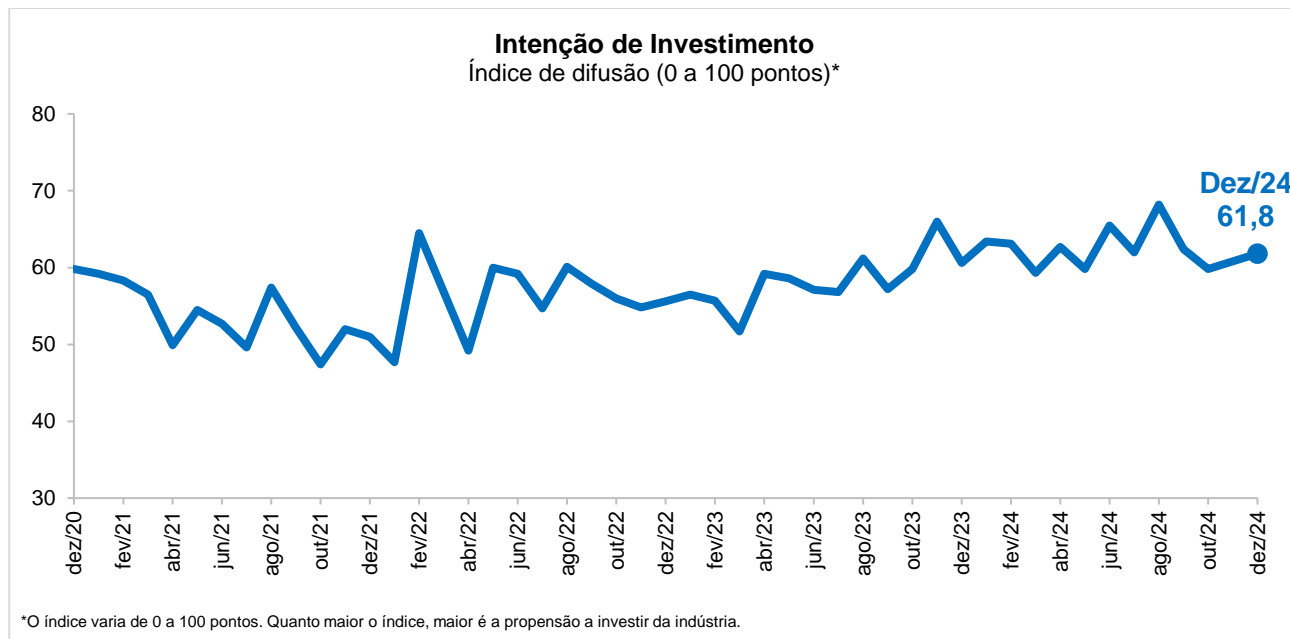
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 61,8 pontos, 1,0 ponto acima do valor observado em novembro (60,8 pontos), 1,2 ponto sobre o indicador de dezembro de 2023 (60,6 pontos) e 9,5 pontos superiores à sua média histórica (hoje em 52,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 2,1 pontos (de 42,9 para 45,0 pontos) e entre as médias e grandes avançou 0,6 ponto (de 66,7 para 67,3 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 11, novembro de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 11, novembro de 2024

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24
Produção	50,0	49,3	51,6	50,0	53,6	45,0	50,0	47,9	53,8
UCI efetiva-usual	44,7	47,7	44,9	40,0	53,6	35,0	46,2	45,8	48,1
UCI (%)	73	74	73	65	72	67	76	75	75
Número de empregados	45,6	50,7	51,6	50,0	46,4	45,0	44,2	52,1	53,8
Estoque efetivo-planejado	41,4	52,6	45,6	50,0	37,5	25,0	38,6	57,5	52,3
Evolução dos estoques	50,3	56,0	51,0	58,3	43,8	33,3	47,7	60,0	56,8
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24	dez/23	nov/24	dez/24
Demanda	58,5	51,6	51,9	55,0	50,0	40,0	59,6	52,1	55,8
Número de empregados	48,8	46,7	46,3	45,0	42,9	35,0	50,0	47,9	50,0
Compras de matérias-primas	54,1	50,0	50,4	55,0	50,0	40,0	53,8	50,0	53,8
Quantidade exportada	54,2	45,8	54,2	54,2	45,8	54,2
Intenção de investimento*	60,6	60,8	61,8	40,0	42,9	45,0	67,3	66,7	67,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 18 empresas, sendo 5 pequenas e 13 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de dezembro de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.